

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: QUEZIA COSTA LARA

TÍTULO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DA CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA EM DOIS CASOS DE ASSÉDIO SEXUAL NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS

AUTORES: MICHELLE APARECIDA PEREIRA LOPES , QUEZIA COSTA LARA, QUEZIA COSTA LARA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: DISCURSO, SUJEITO, ASSÉDIO

**RESUMO**

A sociedade contemporânea tem visto crescerem as discussões sobre a temática do assédio, atitude que pode acontecer em diversos ambientes, dentre os quais o trabalho. Tal prática nem sempre foi criminalizada, tendo sido, inclusive legitimada e aceita em algumas sociedades. No Brasil, somente em 2001 o assédio passou a ser crime. A partir disso, o número de denúncias aumentou, dentre as quais destacamos a que se tornou pública através da coluna Agora É Que São Elas, do jornal Folha de S. Paulo, em que a figurinista da TV Globo Susllem Tonani denunciou o ator José Mayer. Esse episódio foi um dos analisados neste projeto, em comparação à denúncia de mesmo teor, porém ocorrida nos Estados Unidos, contra o produtor cinematográfico Harvey Weinstein. Nosso objetivo é analisar a produção de sentidos advinda das narrativas dos crimes de assédio, a partir da análise discursiva dos enunciados que tais narrativas põem em circulação. Para isso, observamos quais as posições sociais ocupadas pelos sujeitos envolvidos e as escolhas lexicais de que os acusados lançam mão no momento em que precisam se defender das denúncias. Amparamo-nos no arcabouço teórico da Análise do Discurso de Linha Francesa, considerando os conceitos de discurso, sujeito e formação discursiva pela perspectiva foucaultiana. Ao analisarmos, por exemplo, a carta pública divulgada pela assessoria de imprensa de Mayer, que pedia desculpas à sociedade pelo crime cometido, observamos que o sujeito enuncia do lugar de alguém que foi educado em outra época e por isso sentia-se autorizado a ter atitudes que já não são mais aceitas pela sociedade.